

# SANews

agesan-rs.com.br

## Agesan-RS reúne-se com prefeitos de municípios regulados

A segunda semana de fevereiro foi marcada por reuniões relevantes com prefeitos de alguns dos municípios regulados pela Agesan-RS. No dia 11, em Brasília, no Setor de Autarquias, o diretor geral da agência, Demétrius Gonzalez, reuniu-se com os gestores de Rolante, Alceu Trevizani da Rosa, e de Nova Hartz, Neri Chicatto, e o diretor do Departamento de Repasses e Financiamentos da Secretaria Nacional de Saneamento, Cássio Felipe Bueno, para tratar sobre liberação de investimentos pelo Ministério das Cidades para aplicação em projetos do segmento.

O vice-prefeito de Nova Hartz, Juliano Borges; o assessor jurídico, Luciano Manini; e os assessores Régis Zimmer e William da Silva também estiveram presentes na agenda. No Distrito Federal, a Agesan-RS ainda debateu temas para o incremento do

saneamento no Rio Grande do Sul com a diretora-presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Verônica Sánchez da Cruz Rios, além de representantes da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) e da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae).

Já no dia 13, os profissionais da agência estiveram em Farroupilha para traçar estratégias de evolução dos sistemas do município. E, no dia 14, Gonzalez e a diretora de Regulação, Emanuele Manke participaram de encontro com a prefeita de Sapiranga, Carina Nath, e representante da Companhia Riograndense de Saneamento, para definir ações para a expansão dos serviços de água e esgoto da cidade.



Outra pauta debatida na reunião em Brasília foi o saneamento rural.



Em Sapiranga, o tema foi a expansão dos serviços de água e esgoto da cidade.

# Agência reforça atuação no Litoral Norte gaúcho

Durante os meses de janeiro e de fevereiro, com o período de férias de verão e de maior circulação de pessoas nas praias gaúchas, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul (Agesan-RS) intensificou algumas ações no Litoral Norte. Em Tramandaí, a equipe técnica do órgão fiscalizou todas as estruturas do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, que são operados pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan/Aegea).

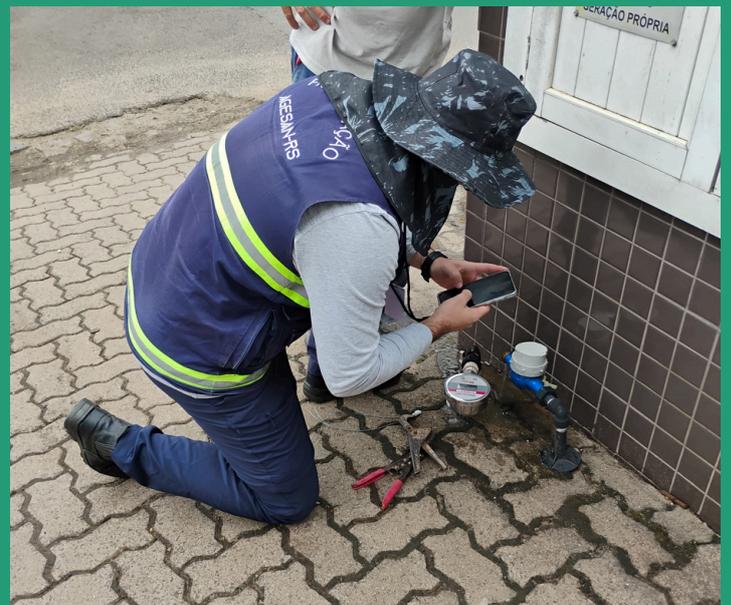
Também foram verificadas as condições da estação de tratamento de água e de esgoto doméstico, captação, laboratórios, elevatórias, reservatórios e demais unidades.

Em Capão da Canoa, foram avaliados o sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do município, as estruturas Corsan/Aegea e as pressões na rede de distribuição de água. A mesma atividade ocorreu em Xangri-lá, em diversos pontos dentro da área urbana da cidade.

Os locais, onde foram constatados que a pressão medida não atendia ao previsto pela norma técnica, foram registrados no termo de não conformidades e enviados à prestadora de serviço para que busque soluções a fim de adequar a pressão na rede de distribuição de água.



Em Tramandaí, atividades presenciais de fiscalização foram realizadas durante três dias, com a participação de membros do corpo técnico da Corsan/Aegea e da Agesan-RS.



Pressões da rede de distribuição de água, em diversos pontos de Capão da Canoa, foram medidas pela equipe da Agesan-RS, no final do mês de janeiro.

## Expediente

Coordenação: Ampliare Comunicação | Cristina Cinara (MTE/SC 01923) e Neusa Santos (MTE/RS 8544)

[www.agesan-rs.com.br](http://www.agesan-rs.com.br)

Imagens: Divulgação/equipe da Agesan-RS

Impressão: Ideograf Gráfica

Instagram: [agesan.rs](https://www.instagram.com/agesan.rs) | Facebook: [agesanrs](https://www.facebook.com/agesanrs) | LinkedIn: [Agesan-RS](https://www.linkedin.com/company/agesan-rs)



# Sistemas de municípios do Vale do Paranhana são fiscalizados

Diversos municípios da região do Vale do Paranhana receberam, nos meses de janeiro e fevereiro, técnicos da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul (Agesan-RS) para a realização de ações de fiscalização.

Em Campo Bom, o trabalho foi para avaliar as pressões na rede de distribuição de água em pontos específicos, a partir de demandas da Prefeitura, além da verificação de vazamento em um dos reservatórios da cidade.

Sapiranga, Estância Velha, Portão, Taquara, Riozinho, Rolante e Canela, municípios que contam com os sistemas de abastecimento de água e de esgoto operados pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)/Aegea, também passaram por fiscalizações do órgão regulador.

Já em Parobé a equipe avaliou o atendimento comercial da Companhia e verificou reservatórios, estações de tratamento de água e elevatórias, onde constataram extravasamento, o que indica a perda de água nas estruturas.

“Por esta razão, a importância da fiscalização, para garantir a eficácia na prestação do serviço e na cobrança da adoção de medidas pela operadora para que evite perdas de água, especialmente neste período de escassez hídrica do Estado”, justifica o diretor geral da Agesan-RS, Demétrius Gonzalez.

Outra ação foi em Araricá, onde a prestação de serviço é feita pela Araricá Saneamento.



*Em Campo Bom, fiscalização, percorreu locais específicos, a partir de solicitações da gestão municipal.*



*Em Taquara, ocorreu a análise das estruturas do sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.*

## Inaugurada a loja de atendimento da Corsan, em Nova Hartz



A equipe da Agesan-RS participou, em 5 de fevereiro, da inauguração da nova loja da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) de Nova Hartz. O espaço foi criado para atender os moradores, oferecendo suporte para dúvidas, solicitações (como segunda via de fatura e ligação de água) e informações sobre os serviços da empresa.

Em dezembro, a Companhia já havia entregue a primeira etapa da obra de implantação do sistema de abastecimento de água do município.

A cerimônia também contou com a presença do prefeito Neri Chicatto, do vice-prefeito Juliano Borges, de vereadores e de representantes da Corsan.

# Relatório de Interrupções monitora corte de serviços

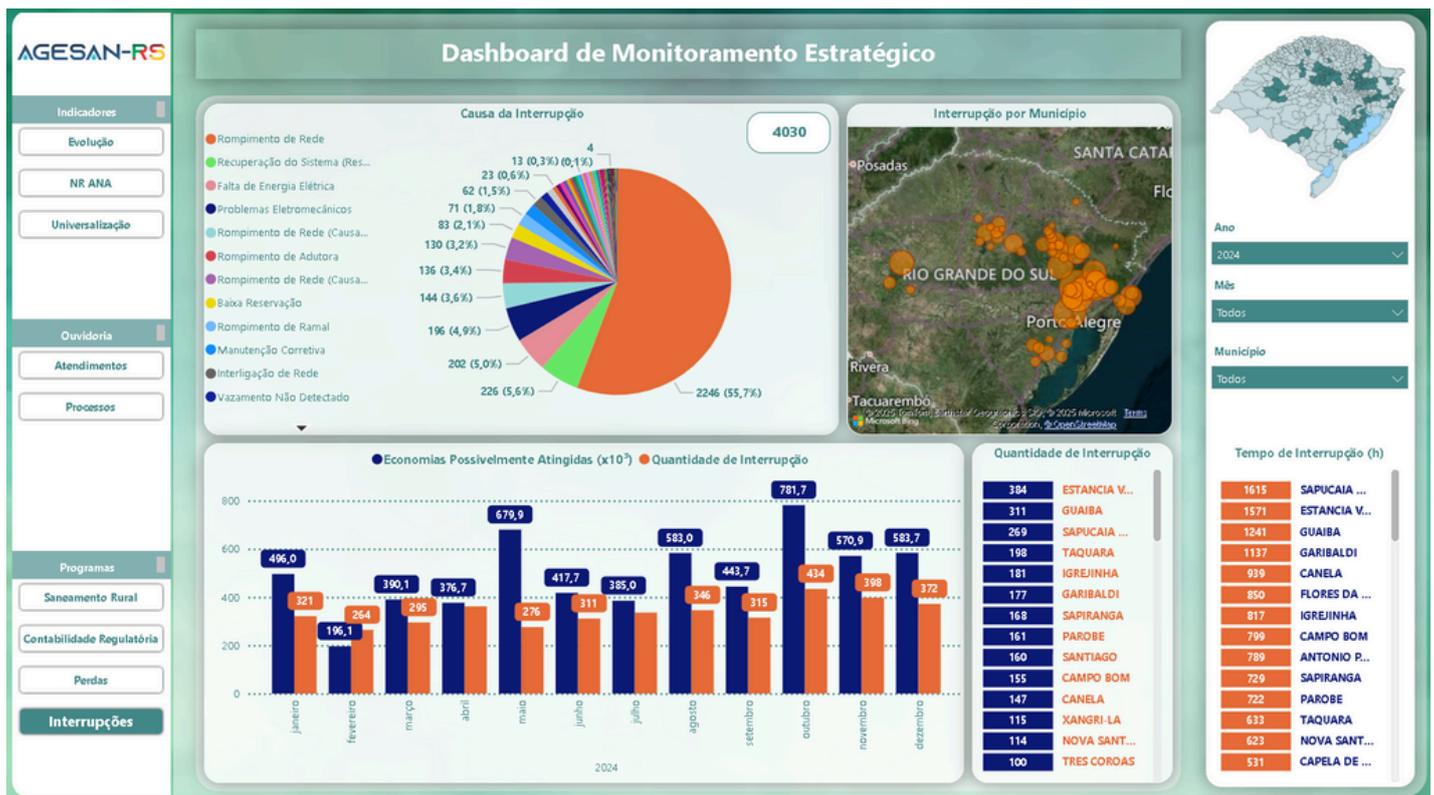
Para garantir que a população receba, de forma adequada, os serviços de abastecimento de água e de esgoto pelos quais está pagando, a Agesan-RS elabora, de forma contínua, o Relatório de Interrupções. O material norteia o controle e monitoramento dos cortes das atividades por município e por prestador de serviço e serve como base para o Programa de Compensação de Interrupções e de Continuidade (PCC).

O assessor de fiscalização Lucas Leal Alves explica que os dados são utilizados para fundamentar os relatórios e pareceres técnicos produzidos pelo órgão regulador, com uma análise das causas de paralisações tanto em número de suspensões quanto em tempo total, os bairros mais afetados, entre outros. “Desta forma, podemos assegurar

que o usuário receba um serviço de qualidade 24 horas por dia, sete dias por semana”, argumenta.

Ele acrescenta que, como o dashboard é bastante dinâmico, a Agesan-RS faz uso das informações nas reuniões com prefeitos e vereadores, por exemplo, já que o documento é de fácil visualização e entendimento. “Caso o município ultrapasse um valor limite de tempo de interrupção, previsto em resolução específica, deve ressarcir os usuários afetados”, alerta o assessor.

De acordo com Alves, a ideia é que, futuramente, o painel seja publicado no site da agência para que a população, prestadores de serviços e gestores possam acessá-lo.



Dashboard produzido pela Agesan-RS.

## Há resoluções de interrupções distintas para cada prestador de serviço:

- Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan): Resolução CSR 002/2021, atualizada pelas Resoluções CSR 009/2024 e 026/2024
- Comusa - Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo: Resolução CSR 009/2020 atualizada pela Resolução CSR 005/2024.
- Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae) de São Leopoldo: Resolução CSR 006/2024.